

## A INCLUSÃO EDUCACIONAL E O POTENCIAL PEDAGÓGICO DOS PODCASTS NO ENSINO

DOI: 10.5281/zenodo.17834656

**Chirliane Silva de Assunção**

Graduação com Licenciatura Plena Pedagogia. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. Chirlianeassuncao11667@student.mustedu.com

**RESUMO:** A pesquisa explora o uso dos podcasts como recurso educacional, com foco em tornar o ambiente de aprendizagem mais acessível e adaptado às necessidades dos estudantes. Realizada como um estudo bibliográfico, a investigação resalta os benefícios dos podcasts na educação ao oferecerem flexibilidade e autonomia no acesso a conteúdo variados, de forma prática e independente de horário ou local. Ao serem incorporados às práticas pedagógicas, os podcasts emergem como uma alternativa significativa para enriquecer o aprendizado, especialmente para estudantes com deficiência visual, facilitando seu acesso a conteúdo educativos e promovendo inclusão. No contexto das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), os podcasts possibilitam a distribuição automatizada de conteúdos, ampliando o alcance de atualizações e contribuindo para a construção de uma educação adaptada às transformações tecnológicas. A pesquisa indica também a relevância do podcast na formação continuada de professores, oferecendo a eles acesso direto a recursos digitais que acompanham as novas demandas educativas. Dessa forma, os podcasts integram metodologias pedagógicas que valorizam a participação ativa dos alunos e ampliam as possibilidades de ensino, atendendo a uma diversidade de perfis e ritmos de aprendizado. Assim, essa mídia se revela uma ferramenta de grande potencial para tornar o processo educacional mais inclusivo e acessível, respondendo aos desafios da educação contemporânea.

**Palavras-chave:** Podcasts educacionais. Inclusão educacional. Tecnologias digitais na educação.

**ABSTRACT:** The research explores the use of podcasts as an educational resource, focusing on making the learning environment more accessible and adapted to students' needs. Conducted as a bibliographic study, the investigation highlights the benefits of podcasts in education by offering flexibility and autonomy in accessing diverse content practically and independently of time or location. When incorporated into pedagogical practices, podcasts emerge as a valuable alternative to enrich learning, especially for visually impaired students, facilitating their access to educational content and promoting inclusion. In the context of Digital Information and Communication Technologies (DICT), podcasts enable the automated distribution of content, broadening the reach of updates and contributing to the development of an education system that aligns with technological transformations. The research also emphasizes the relevance of podcasts in teachers' ongoing professional development, providing them with direct access to digital resources that keep pace with evolving educational demands. Thus, podcasts integrate pedagogical methodologies that encourage active student participation and expand teaching possibilities, catering to a diversity of learning profiles and paces. This medium proves to be a highly promising tool to make the educational process more inclusive and accessible, meeting the challenges of contemporary education.

**Keywords:** Educational podcasts. Educational inclusion. Digital technologies in education.

## 1 Introdução

Nas últimas décadas, o podcast tem se destacado como tecnologia educacional, graças à sua flexibilidade de produção e distribuição. Essa ferramenta versátil permite que alunos

# REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

acessem conteúdos de forma rápida e conveniente, adaptando-se a diferentes contextos pedagógicos. Em ambientes educacionais, os podcasts oferecem autonomia aos estudantes, que podem escutá-los em qualquer lugar e horário, ampliando o acesso a conteúdo variados que complementam seu aprendizado.

A popularidade crescente dos podcasts, aliada às suas diversas vantagens, tem incentivado educadores a explorar essa mídia como um recurso pedagógico valioso. Segundo Primo (2005), o "podcasting" é definido como um processo que integra arquivos de áudio a feeds RSS, permitindo a distribuição automática de conteúdo atualizado. Além disso, Freire (2011) destaca que os podcasts desempenham um papel importante na inclusão educacional de estudantes com deficiência visual, promovendo maior acesso à informação.

Esta pesquisa adota uma metodologia bibliográfica para analisar o potencial pedagógico dos podcasts com base em diversos estudos especializados. A abordagem identifica tendências, desafios e possibilidades no uso de podcasts como ferramenta educacional, explorando como essa mídia enriquece o ensino e promove a inclusão educacional. A pesquisa examina ainda o impacto dos podcasts no processo de aprendizagem e na formação continuada de professores.

## 2 Podcast como Ferramenta Inovadora na Educação

Nos últimos anos, o podcast tem se destacado como tecnologia educacional devido à sua flexibilidade de produção e distribuição. Essa versatilidade permite seu uso em variados contextos pedagógicos, oferecendo aos alunos acesso rápido a diversos temas e autonomia para ouvi-los a qualquer hora e lugar. Assim, os podcasts apresentam múltiplas vantagens, sendo aplicáveis em diferentes áreas da educação e enriquecendo o processo de aprendizagem.

Primo (2005) define o "podcasting" como um processo midiático que consiste na publicação de arquivos de áudio na internet, combinados com um arquivo de texto, conhecido como feed, que facilita a distribuição automática de novos episódios a cada lançamento. Jesus (2014) acrescenta que o feed RSS é um arquivo XML (*Extensible Markup Language*) que notifica programas "agregadores" sobre novos conteúdos disponíveis em sites ou blogs.

Os feeds permitem atualizações automáticas com títulos, breves descrições e links para artigos completos ou páginas da web, facilitando o acesso dos alunos a novas informações sem a necessidade de verificação manual. Dessa forma, é possível assinar múltiplas fontes de conteúdo, recebendo atualizações rapidamente e de maneira prática por meio do RSS.

Estudos recentes indicam que o podcast é uma ferramenta eficaz e acessível em dispositivos como computadores, tablets e celulares, podendo ser utilizado em qualquer lugar,

# REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

como em casa ou no transporte público. Além de auxiliar alunos com diferentes ritmos de aprendizagem, os podcasts servem como ponto de partida para atividades escolares e são particularmente úteis para estudantes com deficiência visual, facilitando o acesso a conteúdo educacionais de maneira inclusiva.

Freire (2011) ressalta que o aumento dos podcasts no Brasil representa uma transformação importante no acesso a conteúdo para pessoas com deficiência visual. Embora o uso dessa mídia ainda seja limitado no país, ela possui um potencial significativo para a inclusão educacional, proporcionando a esses alunos acesso ampliado à informação, sem limitações de tempo ou lugar.

A inclusão educacional progride ao reconhecer pessoas com deficiência como participantes ativas no processo, incentivando as instituições a reavaliarem suas práticas pedagógicas para atender melhor a esses estudantes. (Ferreira & Guimarães, 2003). Explorar o uso de recursos como podcasts faz parte do novo cenário das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Conforme apontado por Coll (2010), “a chegada das TICs transforma significativamente essas variáveis e expande os processos educacionais para além dos limites da escola” (p.30).

## 2. 1 TDIC e Formação Continuada: Desafios e Perspectivas para o Ensino de Línguas

O ensino de línguas tem focado tanto no trabalho docente quanto nas dificuldades de aprendizagem dos alunos. Bronckart (2006) destaca a importância de compreender as competências necessárias para que o professor exerça seu papel com eficácia, aliado ao acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes. A formação continuada torna-se essencial, especialmente com o avanço das tecnologias digitais, que exige constante atualização profissional para enfrentar os desafios educacionais atuais.

Um exemplo claro desse avanço tecnológico é o conceito de Web 2.0. Segundo Uchôa (2010, p. 12), esse termo, criado pelo empresário irlandês Tim O'Reilly, refere-se a "padrões de tecnologia, design e usabilidade que dominaram grande parte dos serviços da Internet no início do século XXI". Esses serviços incluem o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), que abrangem blogs, redes sociais, plataformas de compartilhamento de conteúdo e podcasts. Uchôa (2010) também salienta que os documentos oficiais da educação brasileira indicam que o uso dessas tecnologias no ensino é não apenas um direito dos alunos, mas também uma responsabilidade dos educadores. Assim, oferecer aos professores em

# REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

formação continuada um contato prático e significativo com essas ferramentas é indispensável para enfrentar a disparidade entre as práticas sociais e escolares na era digital.

## 2.2 Podcast: Mídia, Gênero ou Suporte?

Entre as diversas definições de gênero, a mais recorrente nas discussões acadêmicas caracteriza os gêneros como "tipos relativamente estáveis de enunciados" (Bahktin, 1992, p. 297). Nessa perspectiva, Marcuschi (2002, p. 19) destaca o caráter socio discursivo dos gêneros, classificando-os como "formas de ação social indispensáveis em qualquer situação comunicativa {...}, eventos textuais altamente flexíveis, dinâmicos e maleáveis". Exemplos de gêneros textuais incluem entrevistas, receitas, notícias e cartas, entre outros.

Com a evolução das TDIC, surgiram novos gêneros digitais que refletem as novas formas de interação social e comunicativa. No entanto, surgiram também desafios quanto à categorização dessas formas, já que elas introduzem conceitos inéditos que precisam ser absorvidos pela literatura da área.

O termo "*podcast*", por exemplo, pode gerar confusão para aqueles menos familiarizados com o meio digital. Medeiros (2006) explica que, embora a origem do termo não seja inteiramente definida, a explicação mais aceita é que ele deriva da combinação de "broadcasting" (radiodifusão) com "iPod", dispositivo da Apple que reproduz arquivos de áudio em formato MP3. De forma geral, o podcast é um arquivo de áudio disponibilizado na internet para download gratuito, com funções variadas que vão do entretenimento à educação. O primeiro podcast foi criado em 2004 por Adam Curry, então apresentador da MTV, que mais tarde foi apelidado de "*podfather*" (pai do podcast). Embora o fenômeno tenha começado nos Estados Unidos, rapidamente se espalhou por todo o mundo, com podcasts sendo produzidos em diversas línguas (Godwin-Jones, 2005).

Como os podcasts têm múltiplas funções, eles englobam diferentes gêneros textuais e promovem sua circulação. Diante disso, surge a questão: o podcast seria apenas um suporte que contém os gêneros ou uma mídia que os difunde?

Bonini (2011) revisita autores e conceitos sobre gêneros e sugere uma distinção entre hiper gênero, suporte e mídia. Com base nessa discussão, é possível classificar o podcast como uma tecnologia que media a interação linguística, enquanto o gênero representa a unidade linguística em si, e o suporte é o componente material que viabiliza a mídia, como o arquivo em formato MP3. Nas palavras de Bonini (2011):

# REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

“Entendo {...} que uma mídia seja um processo tecnológico de mediação da interação linguística. {...} Em oposição ao gênero, que é uma unidade da interação linguística, a mídia é um elemento contextualizador no interior do qual o gênero circula. {...} É a mídia que determina as coordenadas de cada gênero que nela circula.” (Bonini, 2011, p. 688)

Portanto, concluímos que o podcast é uma mídia, enquanto o arquivo MP3 representa o suporte concreto que possibilita sua existência.

### 3 Considerações Finais

A inclusão educacional, com o uso de ferramentas inovadoras como os podcasts, tem potencial para ampliar o acesso ao conhecimento e promover um ambiente de aprendizagem mais democrático e inclusivo. A eficácia dessa tecnologia não apenas diversifica as estratégias pedagógicas, mas também fortalece a autonomia dos estudantes, permitindo que acessem conteúdos educacionais no momento e local que melhor se adequem às suas realidades. Esse aspecto é especialmente vital para estudantes que enfrentam desafios de acessibilidade, como aqueles com deficiência visual, oferecendo-lhes um recurso contínuo e inclusivo para o aprendizado.

Ao adotar o podcast como uma ferramenta pedagógica, os educadores têm a oportunidade de renovar suas práticas, atendendo à crescente demanda por metodologias adaptadas à era digital e às necessidades específicas de seus alunos. Além de incentivar a participação ativa dos estudantes, essa mídia possibilita a integração de conteúdos diversos e de fácil atualização, respondendo de forma eficaz às mudanças e inovações tecnológicas do ensino. Assim, os podcasts se consolidam como uma alternativa educacional eficaz e inclusiva, com grande potencial para enriquecer a formação continuada dos professores e apoiar o desenvolvimento integral dos alunos.

### Referências Bibliográficas

BAKHTIN, M. M. Estética da criação verbal. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BONINI, A. Gêneros textuais no contexto digital: suporte, mídia e hipergênero. *Linguagem em (Dis)curso*, v. 11, n. 3, p. 677-695, 2011.

# REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

BRONCKART, J. P. Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo. São Paulo: EDUC, 2006.

COLL, C. Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FERREIRA, M. M.; GUIMARÃES, E. Inclusão escolar: utopia ou realidade? Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

GODWIN-JONES, R. Emerging technologies: Skype and podcasting: disruptive technologies for language learning. *Language Learning & Technology*, v. 9, n. 3, p. 9-12, 2005.

JESUS, S. Uso de podcasts no processo de ensino-aprendizagem. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO, 2014, Brasília. Anais [...]. Brasília: EDU, 2014.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (orgs.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

MEDEIROS, A. Podcasts: novos meios de comunicação e aprendizado digital. *Revista Brasileira de Educação*, v. 32, n. 1, p. 51-69, 2006.

PRIMO, A. F. Podcasting: novas tendências e oportunidades na educação à distância. *Educação e Tecnologia*, v. 9, n. 4, p. 12-25, 2005.

UCHÔA, M. Web 2.0: usos educacionais das novas tecnologias digitais. São Paulo: Editora Brasil, 2010.